

Collorido mata dois em bar da Ceilândia

Discussão em defesa do candidato Fernando Collor, terminou com duas mortes em Ceilândia. Por volta das 10h, após votarem, Manoel Henrique Cardin, 33 anos, e Osmar José dos Reis, 30, foram beber no boteco de Raimundo Ivan Cavalcante, nos fundos da QNN 07 conjunto G, lote 34, onde eram bastante conhecidos. Por isto, foram prontamente atendidos, mesmo com a proibição da venda de bebidas alcoólicas.

Segundo populares, estavam no boteco somente os fregueses mais conhecidos, mas por volta das 11h chegou um simpatizante da candidatura Collor que, após alguns tragos, começou a promover seu candidato, dando início a um bate-boca. No calor da discussão, partiram para as vias de fato, culminando com dois tiros certeiros a queima-roupa nas cabeças de Manoel, que morreu no local, e Osmar, que foi socorrido ainda com vida ao Hospital Regional de Ceilândia, posterior-

mente transferido para o HBB, onde faleceu 15 minutos após dar entrada.

O proprietário do bar, Raimundo Ivan, temendo o flagrante, fugiu, justamente com a família. O estabelecimento de Raimundo, com cerca de dois metros quadrados e meia dúzia de garrafas de pinga, ficou totalmente destruído. A sua única mesa e as cadeiras transformaram-se em armas, pedaços de pau, bem como as garrafas vazias, pois havia cacos por todos os lados. Até o teto foi atingido, tendo caído diversas telhas.

A única parte intacta do bar foi o cartaz colado na parede do muro, onde se lia: "Se você 60 e bebe 70 sair 100 pagar o 38 vai funcionar". Os agentes da 15ª DP (Ceilândia) estão realizando buscas para localizar Raimundo Cavalcante, que terá de explicar a venda de bebida alcoólica e o duplo homicídio de caráter político.